Aprovado por unanimidade

em 28.03.201

Convetário:

Firmuldanta:



## ATA N°. 09/2016 DA SESSÃO ORDINÁRIA, DA 13ª LEGISLATURA, EM 14 DE MARÇO DE 2016.

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezesseis, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Dois Irmãos, RS, para realizar uma sessão ordinária, convocada de forma regimental, sob a presidência do Vereador Sérgio Luiz Fink, secretariado pela Vereadora Eliane Becker, e com a presença dos Vereadores Jailton Proença de Lima, Jair Francisco Quilin, Joracir Filipin, Léo Büttenbender, Márcio Goldschmidt, Paulo Cezar Gehrke e Paulo César Quadri. Às dezenove horas e dezenove minutos o Senhor Presidente abriu a sessão sob a proteção de Deus, e foi lida pela secretária a seguinte reflexão do dia: "A reflexão quardará você, e o entendimento o protegerá." Provérbios. A Ata nº. 06/2016, foi aprovada por unanimidade sem ser lida em plenário, por ter havido acordo de lideranças. O Senhor Presidente lembrou ainda que as Atas nº. 07 e 08/2016 se encontram a disposição dos vereadores para possíveis correções. O Senhor Presidente solicitou a secretária que fizesse a leitura do Expediente: Ofício nº 075/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 001/2016 – de autoria do Vereador Márcio Goldschmidt. Ofício nº 076/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 003/2016 – de autoria do Vereador Jailton Proença de Lima. Ofício nº 077/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 004/2016 – de autoria do Vereador Léo Büttenbender. Ofício nº 078/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 005/2016 – de autoria do Vereador Léo Büttenbender. Ofício nº 079/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 006/2016 – de autoria do Vereador Joracir Filipin. Ofício nº 083/16 - GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 009/2016 – de autoria do Vereador Jair Quilin. Ofício nº 085/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 007/2016 – de autoria do Vereador Jair Quilin. Ofício nº 086/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 010/2016 - de autoria do Vereador Jailton Proença de Lima. Ofício nº 087/16 - GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 008/2016 – de autoria do Vereador Jair Quilin. Oficio nº 088/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº. 011/2016 – de autoria do Vereador Jailton Proença de Lima. Ofício nº 090/16 – GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando resposta ao Ofício nº. 036/2016 - CM. Ofício nº 093/16 - GP de autoria do Poder Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei nº 023, 024, 025, 026 e 027/2016, cópia da Lei Municipal nº. 4.267/2016, bem como cópia de Aviso de Pregão Eletrônico Edital nº. 016, 017, 018 e 019/2016. PROJETO DE LEI Nº. 023/2016, que "CRIA 01 (UM) CARGO DE MONITOR EDUCACIONAL E ALTERA O ART. 3° E O ANEXO I, DA LEI Nº. 2.501/2008, DE 07 DE ABRIL DE 2008, QUE "ESTABELECE O PLANO DOS QUADROS DE CARGOS E FUNÇÕES DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS." PROJETO DE LEI Nº.

024/2016, que "ALTERA O ARTIGO 43 DA LEI Nº. 2.855/2010, DE 02 DE MAIO DE 2010, QUE "ESTABELECE O PLANO DE CARREIRA DOS MEMBROS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS, CRIA O RESPECTIVO QUADRO DE CARGOS E SALÁRIOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." PROJETO DE LEI Nº. 025/2016, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO." PROJETO DE LEI Nº. 026/2016, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO." PROJETO DE LEI Nº. 027/2016, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO." OFCOM Nº. 01/16 - CM de autoria do Vereador Jair Francisco Quilin, solicitando que seja encaminhado ao Plenário da Câmara Municipal um Projeto de Resolução com vistas para prorrogar o prazo para apresentação das conclusões da Comissão Especial, instituída pela Resolução nº. 05/2015, até o dia 15/12/2016, uma vez que o prazo expirar-se-á no dia 31/03/2016. Requerimento - De autoria da Diretora da Escola Estadual de Ensino Médio Affonso Wolf, Sra. Rosmeri Ceconi, encaminhando solicitação para utilização da Tribuna Popular da Câmara de Vereadores, a fim de tratar sobre ajuda de custo/patrocínio aos alunos do Ensino Médio Politécnico para participar da EXPOMILSET 2016, na cidade de Fortaleza, em maio de 2016. Ofício - De autoria da Sra. Thaís Engelmann Teixeira Alles, encaminhando solicitação para cedência do plenário da Câmara de Vereadores, para realização de Curso para os Advogados de Dois Irmãos, nos dias 06 e 13 de abril de 2016, das 18 horas às 22 horas. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº. 06, DE 09 DE MARÇO DE 2016, que "ALTERA A DENOMINAÇÃO DA RUA 02 PARA RUA BALDUÍNO FELLER, EM TODA A SUA EXTENSÃO", de autoria do Vereador Márcio. PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº. 07, DE 09 DE MARÇO DE 2016, que "DISPÕE SOBRE A REMESSA POR MEIO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS POR PARTE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL AO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL", de autoria da Mesa Diretora. Moção de Congratulações nº 01/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink - À Senhora Tânia Catarina Lopes Pereira pelo esforço dispensado para a concretização do Projeto do Centro de Convivência dos Idosos. Moção de Congratulações nº 02/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink - À Senhora Neli Martins Oliveira pelo esforço dispensado para a concretização do Projeto do Centro de Convivência dos Idosos. Moção de Congratulações nº 03/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink - Ao Senhor Ronaldo Zulke pelo esforço dispensado para a concretização do Projeto do Centro de Convivência dos Idosos. Moção de Congratulações nº 04/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink - À Senhora Marlene Rockemback pelo esforço dispensado para a concretização do Projeto do Centro de Convivência dos Idosos. Requerimento nº 10/2016 - de autoria do Vereador Márcio Goldschmidt - Solicitando que sejam encaminhados os Termos Aditivos ao Contrato nº 017/2014, firmado entre o Município de Dois Irmãos e o INTITUTO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO VIDA. Pedido de Informações nº 14/2016 - de autoria do Vereador Jair Quilin - Que solicita o que segue: No sábado dia 27 de fevereiro de 2016, o funcionário Jairo Lauer klock trabalhou das 6 horas e 43 minutos até as 17 horas e 34 minutos. A -Quem é o responsável que o autorizou e acompanhou em seus serviços? B - Quais foram suas atribuições naquele dia? C - Qual foi a casa, o nome proprietário e a cidade que o serviço foi prestado? D - Qual o valor que foi pago pelo proprietário caso tenha sido pago? E - Quais os motivos de trabalhar tantas horas extras em sábado? F - Qual a quantidade de horas extras do primeiro trimestre desse funcionário? Enviar cópias em caso de todos os documentos e dos responsáveis pelo funcionário e valores pagos e recebidos. Pedido de Informações nº 15/2016 - de autoria do Vereador Joracir Filipin - Que solicita o que segue: Que sejam enviados os valores contratados do financiamento do BADESUL; em quantas parcelas foi feito o contrato? Qual a taxa de juros? No contrato de licitação, qual a empresa que fez a obra? Foi especificado quantos centímetros de camada



asfáltica? Qual o valor do m² e quantos metros são no total? Indicação nº 007/2016 - de autoria da Vereadora Eliane Becker - Solicitando que a próxima EMEI a ser construída no município de Dois Irmãos seja denominada EMEI PROFESSORA LECIR DELPONTE PRASS. Pedido de Providências nº 32/2016 - de autoria do Vereador Paulo Cezar Gehrke - Solicitando o conserto nos fios telefônicos na Rua Aloysio José Becker do nº 215 até o nº 233, Bairro Industrial. Pedido de Providências nº 33/2016 - de autoria da Vereadora Eliane Becker - Solicitando ao DNIT que faça o recapeamento de toda a extensão da BR 116. Sendo esta a matéria do expediente, o Senhor Presidente passou de imediato ao Grande Expediente. Vereador Jair Francisco Quilin (PDT): Boa noite presidente Sérgio Fink, assessoria, vereadores, imprensa, a comunidade aqui presente; diversas pessoas que estão nesta noite aqui; em especial a Dolores Kaefer que está ali, o pessoal que está chegando, o Dante, um abraço especial; Adriano. Bom, presidente, como nós tivemos um final de semana agitado pelo país e mundo, sobre as manifestações, que são legítimas; toda manifestação, todo o brasileiro nascido no país, ele é amparado pela legislação, numa democracia que nós estamos, pode sim, fazer manifestações que são legítimas. Só não entendo algumas questões que são colocadas por alguns partidos que falam que é golpe. Nós somos políticos, somos partidários; eu sou do PDT, aqui tem PT, PMDB, tem vários partidos. No país, no Brasil, existe a Constituição Federal que diz e reza que qualquer denúncia tem o seu devido processo legal, com seus prazos, dando direito de ampla defesa a quem é acusado. Então, o PP, PMDB não precisam se preocupar, que tem lá os devidos processos legais e os prazos. Não há golpe no país, porque ninguém está indo por cima da Constituição. Até porque, caso isso ocorresse, qualquer juiz, qualquer tribunal, qualquer supremo tribunal vai dar favorável a quem for desrespeitado os seus direitos. Então, as manifestações são boas para o país, porém, o nosso país está parado em Brasília, pelo fato dos políticos não trabalharem mais e ficarem se preocupando com Impeachment, com cassação e assim por diante. Mas, esse é um assunto que eu não quero falar, apenas fiz uma colocação do que vem acontecendo neste final de semana, aonde todas as televisões, jornais colocaram sobre as manifestações pró e favorável ao ex-presidente Lula, e também, contrário à Dilma. E acredito que, esse processo de Impeachment, caso seja aceito, demore e prolongue-se muitos anos, e vai prejudicar sim, a economia do país. Outras notícias que vêm acontecendo na cidade de Dois Irmãos, é sobre a ala do hospital, a psiquiatria, aonde um médico foi impedido aqui na cidade de Dois Irmãos, cidade pequena do Estado do Rio Grande do Sul, na qual, o médico Andres foi impedido de entrar dentro do hospital. Quando eu falei da Constituição Federal, a pessoa tem direito de ir e vir; impedido esse, pelo que fiquei sabendo e pelo jornalista Aurélio Decker, que colocou, e segundo a prefeita Tânia, também fez uma reportagem sobre isso, ele ficou impedido e, segundo ele, ele foi demitido, afastado de suas funções aqui no hospital do Grupo Vida, aqui em Dois Irmãos. Por eu ser presidente dessa Comissão da Saúde, aonde eu pedi através de um requerimento, que ela fosse prorrogada até o final do ano, até porque, a partir de janeiro terão novos vereadores aqui; e essa Comissão da Saúde que a gente vem acompanhando, eu já fiz vários pedidos. Exemplo, convidei o Diretor Técnico do hospital a vir na Câmara de Vereadores, não exatamente aqui na tribuna, e sim, na comissão, falar da situação do hospital e do Grupo Vida. Convidei o administrador, também, do hospital, para falar e dizer como está a situação do hospital. Ambos negaram-se a vir aqui, dizendo que nós deveríamos sim, ir no hospital; pois quero dizer para eles que, nós iremos até o hospital; se tiver que ir na casa deles, a comissão vai; não vamos ficar esperando. Iremos até a casa, até o hospital, aonde for que seja, para ouvir, para saber essas questões de atendimento à saúde do município de Dois Irmãos, que nos vêm preocupando muito. Preocupação essa, também, que eu fiz vários pedidos sobre a questão da construção do novo Posto 24 horas, Jailton. Porque eu fico preocupado com a questão da legalidade dessa construção com

dinheiro público, em local público, com empresa privada, sem autorização legislativa. Esse Pedido de Informação eu fiz ao Executivo Municipal para que desse uma explicação, uma clareada sobre essa situação, porque eu não estou entendendo nada disso que está sendo feito ao lado do hospital de Dois Irmãos. Eu acredito que, ali sim, há uma ilegalidade. Eu não quero aqui, presidente, ter que votar um projeto de uma coisa que começou com anterioridade, sem autorização legislativa. Espero que exista alguma coisa que possa sim, autorizar que eles construam uma obra pública sem autorização legislativa. Essa é uma preocupação que eu tenho, já fiz esse pedido e, espero que me dêem o embasamento legal da lei, de onde, de quando e de como. Foi feito o pedido na semana passada sobre essa questão. Outra questão importante que eu venho trabalhando e venho pedindo, mais diretamente com os bombeiros, venho cobrando, que os bombeiros de Dois Irmãos agilizem a liberação de um programa de prevenção de incêndios, dos alvarás de empresa de locais da nossa cidade. Parece que as pessoas não querem falar sobre isso. Eu falei diretamente, mas há muita reclamação pela morosidade do atendimento dos bombeiros de Dois Irmãos, neste quesito: o plano de prevenção de está acontecendo em todos os locais. Eu gostaria de fazer um pedido que fosse encaminhado aos bombeiros de Dois Irmãos, para dar uma explicação por que é demorado, por que a lei tem que ser, em alguns casos, causar dúvidas e, por que não tem de fato, algo que possa ser dito a todos que estão abrindo um local "é assim que tem que fazer." Eu estava ouvindo a Rádio Gaucha, nem no Estado do Rio Grande do Sul tem; é uma bagunça; ninguém sabe exatamente o que fazer, como fazer e quando fazer. Então, por isso, que talvez tenha aí esse entrave aqui nos bombeiros de Dois Irmãos, que está acontecendo. Desde que o Tenente Maicá saiu, parece que as reclamações aumentaram mais. Quem sabe o Maicá não retorna para Dois Irmãos para fazer esse atendimento sobre essa questão. Eu não queria fazer aqui, mas eu vou ter que fazer, até porque, quando eu enxergo as coisas, Paulinho Quadri, até falei com a prefeita Tânia, quando vem com uma denúncia e a denúncia de fato é verdadeira, eu tenho que fazê-la. Eu fiz um Pedido de Informações, mas eu quero alertar vocês aqui sobre a questão que vem acontecendo no município de Dois Irmãos, de prestar serviço em outro município, com máquinas do município de Dois Irmãos. Há pessoas particulares, e não é de agora; mas desta agora, há provas, há testemunhas e fotos do local onde foi construída a obra. Então, a prefeita Tânia parece que tem perdido o pulso, ou, os secretários tiram férias e não vêem, mas tem funcionário que pega o maquinário em Dois Irmãos e vai prestar serviço privado em outro local, e ainda ganha quase doze horas extras num dia só; em um sábado. Eu gostaria que a prefeita Tânia mandasse as explicações e tomasse as devidas providências; ou ela não está enxergando o que está acontecendo dentro do município de Dois Irmãos, porque do jeito que está, a corda está frouxa. Gastar óleo, hora extra e ir prestar serviço em Morro Reuter com máquinas do município de Dois Irmãos, pago por nós que pagamos IPTU, IPVA, imposto sobre limpeza pública; isso é inadmissível que vem acontecendo nesse município, aqui em Dois Irmãos. Se fosse lá no nordeste ou outro estado, aonde a corrupção é grande, mas aqui no município de Dois Irmãos vem acontecendo isso; é lamentável. Presidente <u>Sérgio</u>: Eu só queria fazer um esclarecimento, senhores vereadores, sobre essa matéria que saiu no jornal, e foi também, amplamente divulgado no facebook e nas redes sociais. Dia 02 de março de 2015, "Instituto Vida – Unidade de Dois Irmãos, através de sua direção, vem à presença de vossa senhoria, solicitar seu afastamento do atendimento aos pacientes da psiquiatria. A solicitação decorre de suas manifestações (e-mails, whats,...) e conduta nos corredores da Instituição. Salientamos ainda, que ocorreram inúmeras tentativas de conversação, para assim tentar entender o que estava acontecendo e ajustar o que fosse necessário, mas em todas as vezes, foi alterada a agenda pelo senhor. Informamos ainda que esta notificação está sendo enviada aos órgãos responsáveis e necessários"; assinado pela presidente do Grupo ISEV, e assinado o recebimento pelo

Dr. Andres. Ofício nº. 001/2016, Dois Irmãos, 07 de Março de 2016. Referência: Denúncia do Dr. Andres Kieling, ao presidente do CREMERS. "Prezado Senhor, o Instituto de Saúde e Educação Vida -Unidade de Dois Irmãos, através de seu presidente Juarez Ramos dos Santos, vem denunciar formalmente a conduta do profissional médico Dr. Andres Kieling. O profissional citado foi desligado da instituição no dia 04/03/2016 por razão de seu comportamento resistente e inflexível perante as mudanças e adequação do contrato do Estado do RS com o hospital. Frente a estas mudanças, negou-se a qualquer negociação ou conversação com a direção. Além disto, o profissional realizou denúncia para o jornal local, fez ameaças de denúncia ao CREMERS e se manifestou de forma agressiva à administração através de e-mails e mensagens de whatsapp. Nestes últimos dias (05, 06 e 07 de março), o profissional entrou no hospital sem autorização, uma vez que já estava afastado de suas antigas atividades e fotografou prescrições e documentos relacionados aos pacientes internados e, além disso, retirou do hospital prescrições da atual psiquiatra responsável pelos pacientes. Em anexo, a comunicação do desligamento do referido médico do ISEV." Além disso, ainda consta junto uma queixa na delegacia de Dois Irmãos. Então, eu acho que estão querendo criar um caso para difamar mais um pouquinho Dois Irmãos. Por isso, está sendo encaminhado para chamarmos agui nesta Casa o jornalista Aurélio Decker, o Dr. Andres, a direção do hospital e a Secretaria da Saúde. Eu penso que, antes de nós fazermos as denúncias, nós temos que ouvir as duas partes. Não havendo mais nenhum vereador querendo usar a palavra, o Senhor Presidente passou ao espaço destinado as Comunicações de Liderança. Vereadora Eliane Becker (Líder da Bancada do PP): Boa noite presidente, vereadores, funcionários da Casa, a imprensa, e em nome do nosso sempre gerente Dante, cumprimento a todos aqui presentes. Eu queria em um primeiro momento agradecer a todas as pessoas e, principalmente a todos os piquetes, ao ACTG Portal da Serra, ao CTG do São João, pelo evento que fizeram de meio frango em prol ao nosso hospital. Com certeza, a gente nunca sabe, a gente não quer usar o hospital, mas a gente acaba tendo um familiar, ou, às vezes, nós próprios tendo que usá-lo. E mesmo que a gente não use, a gente sabe que uma pessoa que nós conhecemos, com certeza, quando tiver necessidade, ela vai ser atendida. E cada vez que nós nos envolvermos, atendidos de forma mais satisfatória. Também, agradecer a comunidade do Bairro Travessão, ontem tinha uma grande festa, quase oitocentos almoços foram servidos, à tarde tinha uma domingueira, também acredito que foi até umas seis, sete, oito horas, e sempre a comunidade ajudando. Também, as voluntárias do hospital, as senhoras voluntárias, elas têm uma rifa em prol também, ao hospital, que está circulando pela cidade, cada número é no valor de R\$ 3,00, quem tiver interesse em ajudar que faça o favor de procurar as nossas voluntárias, até para ajudar a vender rifas para elas, que também, novamente vamos acabar nos beneficiando. Também, durante a manhã estive conversando com o senhor Juarez, quanto a questão da arrecadação do município que está caindo mensalmente. A nossa preocupação é, caso continue assim, as coisas vão ficar bastante preocupantes com tudo que se tem planejado ao longo de 2016, até com nossas emendas que a gente buscou, que tem que ser cadastradas até dia 17, agora, através de projetos; tudo o que se faz em um ano, é necessário se fazer em um mês, e com certeza, isso tudo porque, em algumas cidades depende a organização delas, não vão conseguir. Parece que querem que a gente não receba. Também, falando com o ex-secretário Jerri e com a Anelise, que é a atual Secretária da Saúde, eu pedi para ele me passar mais ou menos os valores que faltam ser repassados do governo estadual e federal. Esses recursos que eu vou falar primeiro, o governo federal repassa para o estado e, automaticamente o estado precisa passar para o município. E os resultados são o seguinte: valores de 2014, nós temos para receber em torno de R\$ 400 mil; isso o hospital, tem a receber de 2014 do estado em torno de R\$ 400 mil; de 2015, o hospital tem a receber em torno de R\$ 700 mil. O fundo municipal tem a receber de 2014 em torno de R\$ 200

mil; também, o fundo municipal já em 2015, 2016, precisa ser repassado R\$ 274.246,33 mais o mês de março que ainda está em curso. E o único recurso que está em dia é com o fundo nacional que vem direto ao fundo municipal. Então, só tem um recurso que está em dia. Então, se nós formos ver, são R\$ 1 milhão e 500 mil mais ou menos na área da saúde que vieram do recurso livre para sustentar; sustentar todo um funcionamento na área da saúde. Hoje, falando com o ex-secretário Márcio Slaviero, ele diz "muitas cidades estão fechando o seu hospital, porque no momento que as unidades básicas funcionam, ou o PSF funciona... (Término do tempo. Não foi possível ouvir o resto da fala da vereadora pela gravação). Vereador Jailton Proença de Lima (Líder da Bancada do PDT): Muito obrigado senhor presidente; boa noite a todos. Eu rapidamente vou falar nesses cinco minutos. Primeiramente mencionar as manifestações ocorridas nesse dia 13, ontem, eu acompanhei também, e fiquei bastante surpreso pelo grande número de manifestantes nas ruas clamando por um Brasil melhor, clamando por um Brasil mais justo, mais igualitário, com menos impostos e mais retorno do poder público. Agora sim, eu quero parabenizar todos os brasileiros que se manifestaram e concordo também, o governo federal, governo estadual precisam dar uma resposta melhor. Nós brasileiros estamos envergonhados com a nossa situação política a nível nacional, e deve ser cobrado sim, cada vez mais. Ainda bem que as instituições brasileiras estão funcionando. Só que tem uma coisa, senhoras e senhores, eu não fui às ruas, não concordo com a situação do Brasil, mas não fui porque eu sou político, eu sou vereador e sou pertencente a um partido. Eu acho que, neste momento os políticos deveriam ficar observando a voz das ruas, acompanhando o que o povo está querendo dizer; não demagogicamente ir para as ruas e pegar alguma bandeira ou vestir alguma camiseta, e querer se identificar com a população que está reclamando com legitimidade. Eu vi políticos de vários partidos, PSDB, PMDB, PP que, inclusive, estão na lava-jato; os que organizaram essa questão do petrolão; os partidos que puxaram a frente, nas ruas querendo protestar; contra que? Ou contra quem eles querem? E aí fica uma troca de acusações, e aí acaba melindrando o processo, acaba fazendo com que a manifestação não tenha o efeito que o povo precisa que tenha. Até gente aqui de Dois Irmãos, filiados a partidos políticos. O PDT não foi, não é Jair? Mas outros partidos políticos foram, e aí começaram a criticar. Aí é complicado a gente entender essa questão. Então, vamos separar o joio do trigo, vamos deixar o povo reclamar, e nós, que temos a obrigação de fazer as coisas, vamos fazer; dentro da nossa esfera, dentro da nossa alçada, e cobrar a quem deve ser cobrado. Eu espero que se faça justiça e, que a lei seja colocada em prática, e que bandido corrupto tem que estar na cadeia sim. Parabenizar o vereador Jair, pelo posicionamento com relação à Comissão na área da saúde; não faço parte Jair, mas assim, eu espero que você continue fazendo um trabalho junto com os demais integrantes da comissão, e não pare pela metade, não pare por aí, vai em frente; você precisa dar uma resposta para a comunidade, até porque, você faz parte dessa comissão, é o presidente da comissão, e precisa concluir esse trabalho. O pessoal precisa saber o que realmente aconteceu no hospital. Tem questões que precisam ser esclarecidas, e tem uma Comissão Especial para isso, assim como, tem a Comissão Especial para a AES Sul que foi criada aqui. Eu recebi várias respostas de pedidos de informações aqui, em relação à Praça do São João, que está parada, em relação ao Zica Vírus, e em relação às drogas; que não vai dar tempo de mencionar tudo hoje, mas fico ainda nesses poucos segundos com a Praça do Bairro São João. Foi citada aqui a empresa que vai fazer a obra, que a obra está parada por falta de recurso, 50% do recurso ainda falta e, que está em andamento a obra que foi retomada. Na verdade, a obra ainda não foi retomada, do Bairro São João, lá da Rua Goiás. Está parada a obra, e a população espera que o Executivo consiga desenrolar esse engrole todo e resolver, fazer a Praça do Bairro São João, que há muitos anos está parada. Torço para que não fiquem mais uma vez envolvendo as questões jurídicas em relação a essa



praça. Tem muitas questões que o município precisa resolver, e nós continuaremos tomando posição e cobrando. Muito obrigado senhoras e senhores pela atenção de todos. Presidente <u>Sérgio</u>: Bem, vereador Jailton, tinha até gente participando do "coxinhaço", mas tudo bem, vamos lá. Vereador Jair Francisco Quilin (Líder Independente): Obrigado presidente. Sei que às vezes a gente está meio... Bom, pessoal, o que eu quero falar é uma questão que, às vezes, a gente é cobrado pelo face, porque as redes sociais hoje, reúne gente e, também, tira gente de tudo quanto é lugar. Ela avisa também, terremoto, tudo o que acontece no Brasil e no mundo. A crise que está por aí, é uma crise criada pela, como se diz, o nosso país, ele não tem crédito, não tem confiança, ninguém mais quer investir. E aqui no município de Dois Irmãos, que é um município pequeno, aonde nós criamos há uns dois, três anos, ou dez anos atrás, que foi a nossa área industrial, nós damos incentivo a algumas empresas; e por último agora, uma empresa de sofá, que produz sofá, que ficava na divisa, há algumas informações, não sei se está correto ou não, na divisa de Ivoti, para lá. Pediu incentivo para Dois Irmãos, pulou para cá, só que, outra empresa que foi pedir incentivo, que é uma de metalúrgica, ela ficou indignada, porque ela tem muito mais funcionários, ela gera muito mais arrecadação, sendo que essa outra empresa de sofá; e eu gostaria de fazer esse pedido de informações, qual é essa empresa que veio com incentivo do município, quantos funcionários são e quanto é a arrecadação; nós precisamos dar incentivo para quem traz retorno para a cidade de Dois Irmãos, ou seja por emprego, ou seja por arrecadação de impostos. Pode ser uma empresa, por exemplo, que tenha cinco funcionários, que traga R\$ 1 milhão; talvez, seja uma empresa, por exemplo, de cartão de crédito ou coisa parecida. Nós precisamos de empresas que tragam recurso ou, que traga muita mão de obra. Antigamente nós tínhamos empresas de calçados que sempre gerava muito emprego. Então, esse retorno que a gente cobra e que a gente quer, a gente quer que a Secretaria de Indústria e Comércio, eu não sei se o João Luis Weber está fazendo isso, é uma avaliação de que o município de Dois Irmãos realmente precisa. Nós não podemos tomar uma atitude, um meio que venha a prejudicar o município mais tarde, que não receba, por exemplo, e eu venho falando, nós temos uma empresa que recebeu incentivo, que é a Mahindra, que eu até hoje não vi o retorno que ela tem dado em arrecadação; talvez, em mão de obra. E eu gostaria muito que, o Márcio Goldschmidt trouxesse isso para esta Casa, de quanto é que a Mahindra está contribuindo para o município de Dois Irmãos; porque a Mahindra recebeu ou recebia o incentivo. E eu sei que essa empresa não traz retorno de arrecadação, pelo que o município me falou. Então, nós precisamos de fato, avaliar e tomar as atitudes corretas para que ao longo do tempo o nosso município venha a ter arrecadação, ou, que as empresas tragam sim, mão de obra. Eu queria falar sobre a questão da saúde rapidinho. A questão é a seguinte: o hospital recebe elogios sim; o hospital de Dois Irmãos recebe elogios sim, Dante, e recebe um caminhão de dinheiro. É descarregado lá todo mês meio milhão de reais, e assim, mais ainda, talvez, até R\$ 800 mil. Eu não sei exatamente, porque a gente tem a parte do município, tem a parte estadual, tem a parte federal, uma hora vem, outra hora não vem, mas é um caminhão de dinheiro que vai lá. Precisa ser elogiado o trabalho que vem sendo feito, mas também, precisa ser cobrado aquilo que precisa ser cobrado. Exemplo disso, que acontece no Posto de Saúde de Dois Irmãos, que uma mulher veio chorando dizer para mim que, lá o atendimento, e eu respondo um processo sobre o posto de saúde, sobre uma funcionária, que lá o atendimento é péssimo. É muita falta de educação das pessoas que atendem. Não são todos, alguns. E isso acontece no município de Dois Irmãos, então, eu quero dizer, o hospital tem elogio, o posto de saúde também tem elogio, como também, tem críticas. E me preocupa, parece-me que também, a questão do funcionalismo público, que o aumento ainda não foi fechado; e isso eu deixo para os vereadores da situação explicar. Como é que está o andamento? Vai ter aumento para o funcionalismo público? Ou como vai

ficar? Vai ser só a inflação? Essa inflação falsa que existe por aí, aonde se fala em 10.7 anual, enquanto que, na verdade, a inflação chega até vinte, vinte e poucos por cento. Estamos transformando o Brasil em uma verdadeira Argentina, onde nada é real; é parece e faz de conta. Vereador Márcio Goldschmidt (Líder da Oposição): Boa noite senhor presidente, senhora e senhores vereadores, a todos os senhores que nos acompanham, a todos os senhores que estão em casa, a imprensa. Bom, acabei perdendo o espaço para me inscrever no grande expediente, hoje teria muito assunto, mas vou tentar organizar em cinco minutos. Primeiro, em relação às manifestações legítimas, é o amadurecimento da nossa democracia; acho que não pode ser cerceado o direito de ir e vir de ninguém, então, parabéns ao povo que se manifesta; isso é o amadurecimento da nossa democracia que tem quase trinta anos, um pouquinho mais, por causa de toda a questão do antes da construção da democracia. Então, parabéns. Eu acho que, se alguns vão para um ou para outro, sempre vai ter lado, o povo sempre vai se dividir no nosso país, aqui em Dois Irmãos é assim, no estado é assim, então, tem que ser respeitado, independente de quem for protestar. Eu acho que, isso faz parte da nossa democracia. Agora, o que me preocupa são as coisas aqui de Dois Irmãos, como a gente sempre vem debatendo. Eu acho que, a política sim, está precisando dar exemplos, eu acho que, cada político tem que fazer uma meia culpa no olhar e ver o que está fazendo para trabalhar para o povo. Porque é para isso que a gente foi eleito, então, precisamos dar os bons exemplos, e é isso que o povo está carente. Agora, tem uma coisa que me preocupa muito aqui na nossa cidade; primeiro: o hospital de Dois Irmãos. O hospital recebe mais de R\$ 530 mil por mês do Executivo Municipal; com mais um recurso do governo do estado e mais um repasse do governo federal pela explicação aqui do nosso secretário, ex-secretário e, atualmente, só vice-prefeito Jerri, isso dá mais de R\$ 800 mil por mês. A sociedade civil se organiza e faz galetos, fazem atividades, as senhoras fizeram costuras de materiais, agora, o que está me preocupando; isso tudo é legal essa questão da mobilização da sociedade, o que está me preocupando é uma informação que eu recebi é que está passando em fábrica de calçado rifas para arrecadar dinheiro para o hospital. Eu queria vereador Jair Quilin, o senhor que é o presidente da Comissão, que a gente chamasse essas pessoas que trabalham em fábricas para testemunhar. Isso é grave, isso é sério, porque daqui a pouco está todo mundo pedindo dinheiro para o hospital e, talvez, esse dinheiro nem vá para o hospital. Então, na verdade nós estamos usando uma coisa boa, que é o hospital, e o dinheiro nem vai. Eu acho que, quem tem compromisso sim, primeiro é o poder público municipal, que está gastando muito com o hospital, está repassando muito dinheiro, são mais de R\$ 7 milhões para o hospital por ano; isso é em torno de 10% da arrecadação total do município só para o hospital, então, é muita grana. Então, tem ainda a sociedade civil, as instituições que se organizam e, que repassam recurso. Agora, essa questão da rifa em fábricas de calçado, isso é muito sério. Será que esse dinheiro está indo mesmo para o hospital? Desde quando que ele começa, desde quando que isso está acontecendo? Então, presidente, por favor, presidente, eu acho que... Presidente Sérgio: Sim, pode continuar. Vereador Márcio: Eu acho que eu não estou levantando aqui nenhuma bobagem, essa questão me veio e, eu acho que nós temos que averiguar isso, e é por isso que eu estou levantando e, por isso, que eu estou falando para o nosso presidente da Comissão da Saúde que isso tem que ser averiguado, tem que ser analisado, porque isso é muito sério, se estiver acontecendo na nossa cidade. Não podemos, e estão aqui inúmeras provas da Polícia Militar; há um tempo atrás aqui num município vizinho também pegou pessoas que estavam enganando as pessoas. Essa é a minha grande preocupação; a gente usar o hospital para buscar dinheiro. Então, isso nós temos que olhar e, se isso estiver acontecendo, tem que ser investigado e ser punido, se for o caso. É nesse sentido que eu estou falando, não falei nenhuma bobagem, não acusei ninguém, só estou dizendo que tem que ser

investigado. O tempo é muito curto, eu volto mais tarde, senhor presidente. Presidente Sérgio: Eu sempre peço a todos os vereadores a responsabilidade antes de levantar leviandades. Então, antes de passar essas informações para as pessoas, deturpar, precisaria antes de usar a tribuna, verificar o que está acontecendo realmente. Vereador Léo Büttenbender (Líder da bancada do PSB): Boa noite senhor presidente, secretária, nosso assessor jurídico Maciel Schaumloeffel, colegas vereadores, a imprensa, jornal Dois Irmãos, jornal O Diário, e estimada comunidade que nos prestigia. Também, cumprimentar aqui o diretor da revista Caminhos da Serra, senhor Airton Sachetti e seu filho, cumprimentar também aqui, o Adriano Malmann, Vice-presidente do PSB de Dois Irmãos. Na semana passada, senhor presidente, nós aprovamos nesta Casa aqui, um projeto de lei legislativo de minha autoria, por unanimidade, aonde dispõe sobre o desconto do IPTU para pessoas portadoras do HIV e também, tumores malignos, ou seja, o câncer. O câncer é uma doença que, eu acredito que seja a doença que mais assusta as pessoas no mundo todo, porque quando a pessoa é diagnosticada, ela enfrenta dificuldades no tratamento e, na maioria das vezes, as dificuldades de entrar no SUS, as dificuldades nos medicamentos e assim por diante. Então, a prefeita Tânia está autorizada sim, a tomar medidas administrativas no sentido de isentar o IPTU para esses pacientes que tem essa doença, no caso tumores, e do HIV, que muitas vezes, nem cura não tem. Porque daí, eu falo mais uma que eu fiquei sabendo hoje, onde uma criança não teve material escolar e, por isso que ela esteve faltando até hoje na sala de aula. Um país tão rico que a gente vive, a bela cidade de Dois Irmãos, mas eu estou falando do país Brasil, ver situações como essas; criança não ter material, não ter o dinheiro suficiente para adquirir o seu material para estudar, tentar conseguir uma vida melhor; pacientes morrendo em filas em todo o país, sofrendo, e ontem o povo brasileiro foi às ruas, foi inédito, em todos os estados do Brasil mostrando o descontentamento em relação a gestão, à corrupção neste país. É lamentável algumas coisas que acontecem. Parece que para alguns o dinheiro é tudo, e outros não precisam. A gente fica triste sim; não com o país Brasil, mas com o governo que realmente está usando o dinheiro para se beneficiar. É uma pena que não existam mais dez, quinze juízes chamados Sérgio Moura, que faz parte dessa grande investigação do lava-jato; e não interessa que partido que é, seja do PMDB, do PT, do PSB, do PDT, do PP; que peguem, que realmente investiguem e, que não caia no esquecimento ou no adormecimento e eles se saiam livres. Culpado tem o seu lugar e o seu dever, devolver o dinheiro que pegou. É isso que o povo brasileiro se manifestou ontem, que todos nós assistimos e acompanhamos. O PSB estará reunido na quinta-feira, no Bairro São João, no CTG, às 19 horas e 30 minutos, com dois deputados e, também, todos os candidatos, pré-candidatos, melhor dizer, pré-candidatos para as eleições deste ano. Está na hora de nós pensarmos o Brasil como um todo. Obrigado senhor presidente. Presidente <u>Sérgio</u>: Sucesso para a reunião de vocês lá. Vereadora Eliane Becker (Líder do Governo): Presidente. Eu não sei, eu acho que eu tenho o coração da minha mãe e do meu pai muito grande. O que eu mais faço como professora é comprar rifa para ajudar a escola, vendo rifas, compro cartões de escolas, várias vezes quando o Léo pediu ajuda eu ajudei, sabe, quando eu posso ajudar e tenho condições, eu ajudo. E essas senhoras que ganharam ajuda, provavelmente de uma indústria de comércio de calçados para vender os números, com certeza, ninguém chegou lá obrigando o funcionário a comprar. E sim, eu, como todos vocês aqui, vão se sentir à vontade em comprar um número, ou, nesse momento eu não posso, quem sabe numa próxima vez eu vou ajudar. Assim é com alimentos, assim é com números, assim é com cartões, porque as igrejas também vendem, as escolas vendem, o CTG vende. Assim como, às vezes, tem rifas particulares, mas como sábado esteve no IMEC, aqui no mercado IMEC, a Brigada Militar abordou um pessoal que, provavelmente não era aqui de Dois Irmãos, e sim, eram uns detentos que estavam se passando por aí. Mas confio nas nossas voluntárias, não tenho nada a ver

com elas, mas elas estão pedindo a ajuda de Santa Maria do Herval, Morro Reuter, Dois Irmãos, porque não adianta só as outras cidades usarem o nosso hospital e saírem daqui "poxa, mas nossa cama era só pintar, era só trocar esse lençol", esse só trocar. Eu acabei de falar que R\$ 1 milhão e meio estão sendo deixados de repassar, repassados para o nosso hospital. Se eu ainda fizer uma campanha negativa, quantos anos fez que não tinha nenhum voluntário o nosso hospital? Quantos anos? Se perguntem. Eu tenho que questionar essa pessoa e ir atrás. Eu nunca falei de um secretário antes de buscar a afirmação ou a confirmação daquilo que havia ocorrido. Eu me sinto na obrigação de ajudar, é minha cidade; Márcio, abraça Dois Irmãos e explica para essa pessoa, se ela foi perguntar se é do hospital; e nesse caso, era; tem um carimbo à direita naquela folha, que eu me lembre. As pessoas querem. Tem um lugar que eu fui em Morro Reuter, em São José do Herval onde eu levei as listas em nome das voluntárias, porque lá pelo menos, elas não me vêem a Eliane vereadora e sim, a Eliane professora, e eu tenho muito mais facilidade, às vezes, em colocar, porque aqui parece que, toda vez que você quer vender um cartão, parece que quer se promover, então, eu prefiro ficar numa outra comunidade. E elas reconhecem; eu achei que um senhor iria pedir só uma lista, mas ele disse: "não, me dá três", por quê? Porque elas também têm um coração de alma grande e querem ajudar. Também, janeiro e fevereiro eu havia falado, o ICMS 2015 de R\$ 2 milhões 389 mil com 574 reais; o ICMS 2016 R\$ 2 milhões 380 mil 74 reais; R\$ 9 mil a menos. Fundo municipal de participação R\$ 3 milhões em 2015 com 47 mil; 2016 R\$ 2 milhões 961 mil, ou seja, caiu R\$ 85 mil em dois meses. Se continuar assim, nós vamos ter um déficit de R\$ 580 mil. Vamos dar graças a toda pessoa que estiver se disponibilizando para ajudar, porque até agora, o nosso governo só atrapalhou. O governo estadual e federal, se nós dependermos deles, como está acontecendo na farmácia estadual, que o pessoal vai lá e que quer o seu remédio e o estado não repassa, e aí? Coitado de quem tem Parkinson, Alzheimer e outras tantas doenças que o remédio custa mais de R\$ 1 mil. E mês de abril, aumento nos remédios... (Término do tempo. Não foi possível ouvir o resto da fala da vereadora pela gravação). Presidente <u>Sérgio</u>: Senhores vereadores, escutando atentamente, eu fico muito preocupado. Agora que existe um grupo de pessoas voluntárias que estão trabalhando em prol do hospital, e esse dinheiro não é para manutenção ou o funcionamento do hospital, e sim, para comprar equipamentos e coisas para melhorar a qualidade do hospital, aí nós vereadores aqui nesta Casa, vamos colocar em dúvida o trabalho dessas pessoas? Poxa, senhores, um pouco de responsabilidade no uso da tribuna, porque com certeza, esse trabalho todo não precisaria estar sendo feito pelos voluntários se parassem com a roubalheira em Brasília. Porque lá, meu Deus do céu, se fala em mais de R\$ 1 trilhão de dinheiro desviado; e agora, criticar a idoneidade das pessoas aqui de Dois Irmãos, isso é muito duro; e ainda partindo desta Casa; partindo desta Casa senhores. Vamos ter responsabilidade no uso da tribuna. Vereador Joracir Filipin (Líder da bancada do PT): Boa noite presidente, colegas vereadores, comunidade aqui, a imprensa, jornal Dois Irmãos, jornal Diário. Primeiro, eu quero fazer uma referência um pouco às manifestações que aconteceram no país, que elas são legítimas, não é? Mas, eu acho que o país tem que trabalhar pautas propositivas para que, cada vez mais a população tenha uma melhor qualidade de vida. Para mim, o que há é uma politicagem barata lá em Brasília por parte de alguns corruptos do PMDB, do PP, do PSDB e, inclusive, alguns do PT também. E nós não podemos vir aqui nesta tribuna aqui, acusar e acusar. A gente tem que ter prova das coisas que são acusadas aqui. Para isso, eu digo assim, há uma politicagem sim, sinceramente nesse país, que acusam e, às vezes, não têm provas. E todos os partidos que estão lá, cada um quer dar uma facada no outro. Agora, trabalhar pelo povo e pela nossa cidade, são poucos. Nós podemos contar nos dedos quais são os deputados que trabalham aqui na nossa região, para trazer recursos para a nossa cidade. Essas pautas que nós temos que trabalhar aqui para a nossa

população. É isso. Eu fico indignado de ver, por exemplo, e eu não vou dizer aqui que, o governo do Partido dos Trabalhadores acho que tem que melhorar muito mais ainda, agora, eu quero dialogar com os trabalhadores e trabalhadoras dessa cidade, o sofrimento que era desse povo há dez, quinze anos atrás. O pai e a mãe que estão em casa, dêem uma olhada um para o outro, para os seus filhos que estão do lado, os parentes, que na época era o maior sofrimento desse povo. Tem um projeto nesse Brasil que está sim, estamos buscando, que é do Partido dos Trabalhadores, que melhorou muito; mas tem que melhorar muito mais. Agora, a politicagem que tem em Brasília, é pura politicagem. Pura politicagem, porque um partido quer golpear o outro e não querem trabalhar pelo povo. É isso que está acontecendo. E nós aqui em Dois Irmãos, temos que trabalhar pela comunidade, porque o nosso município aqui, nós temos que melhorar cada vez mais. A gente sabe aqui, vereador Sérgio, presidente, que tem algumas coisas que precisam melhorar sim; por exemplo, nós temos aí, temos que cobrar da prefeita e de quem está na gestão, muitas coisas que estão paradas nessa cidade; a questão da geração de emprego, os asfaltos que estão pela metade, as creches que faltam quinhentas vagas. Eu recebi uma informação esses dias atrás dos pais, reclamando de um ar-condicionado na creche do Bairro Bela Vista, hoje, recebi uma informação da prefeita, que diz que não é com ela, é com a FADI. Bom, mas se está repassando o recurso e a prefeita não olha isso, vamos lá. Eu conversei com a Líxia, e ela disse que tem um problema sim, na rede elétrica lá, e tem que ser feito. Agora, para a prefeita me mandar aqui dizendo que ela não sabe de nada, que a secretária não tinha informação nenhuma, é isso; nós temos que trabalhar isso, temos que resolver essas questões da cidade aqui. Outra questão, a questão da denúncia sim, que foi levantado, e o Jair e a comissão está aí, tem que ir atrás sim, tem que ser averiguado; mas com clareza e com certeza. Porque não é à toa que o médico vai lá e faz uma denúncia, quando foi impedido de entrar no hospital. Isso tem que ser averiguado; não dá para se criminalizar e dizer aqui que há alguma coisa, mas tem que investigar. Tem que investigar, porque nós estamos aqui, fomos eleitos para isso, para nós apurarmos e investigarmos as coisas para que sejam corretas. E aqui no nosso município, eu sei disso, que tem muitas coisas que a gente tem que averiguar sim. E essa comissão está aí para isso. Por exemplo, ajudei também, a comprar cartão sim, e ajudo sempre, em prol do hospital ou do que for, agora, o que eu mais lamento aqui é que, nesta semana um paciente teve que baixar no hospital, Eliane, e quando baixou teve que dar uma receita para comprar fora, porque não tinha dentro do hospital. Isso sim, nós temos que averiguar na comissão também. Porque se ele foi baixado pelo SUS, não poderia comprar remédio para ser tratado lá dentro do hospital. A responsabilidade é do Instituto Vida. É isso que nós temos que trabalhar aqui na cidade, e nós estamos jogando o dinheiro aqui, sim, para o hospital, e isso não pode acontecer; seja quem for, seja R\$ 5,00, R\$ 10,00, R\$ 50,00 ou R\$ 100,00. Eu acho que isso tem que ser averiguado também, porque quando você baixa pelo SUS, você não pode pagar o tratamento, agora, depois que tiver alta sim, depois que você tiver alta, aí sim você pode pegar uma receita e comprar um remédio se não tiver. Seria isso senhor presidente. Vereador Paulo César Quadri (Líder da bancada do PMDB): Senhor presidente, vereadores e assistência, e a todas as pessoas aqui presentes. Em primeiro lugar, eu quero dizer aos vereadores que, quando vêm aqui em cima, não acusem as pessoas sem saber quem são as pessoas. Se estão vendendo rifa como foi falado, vão saber primeiro quem foi vender rifa. Agora, dizer que porque outras pessoas fazem a maldade, as pessoas que estão pedindo dinheiro para o hospital fazem também, não é assim, não. Temos que ter todo o respeito com as pessoas de Dois Irmãos. E sempre falei, o meu PMDB é aqui, Sartori, aqueles lá de cima, os covardes lá de cima que roubam, os covardes que logo serão presos, não pertencem ao meu partido, pertencem ao partido de lá. Agora, quem foi preso nesse governo? Eu só estou vendo gente do PT presa, Delgidio, José

Dirceu e outros a mais. Agora, vir um vereador agui e defender, é incrível; e acusar o PMDB. O PMDB meu, é outro PMDB, não compartilho com aquela laia lá de cima, como eu já disse sempre que não compartilho. Agora, uma Presidente da Republica que deixou o país que nem rabo de cavalo, sem créditos, os juros mais altos do mundo, o que quer falar agui? O que guerem falar do PMDB? O PMDB não assina nada em Brasília, embora eu não acompanhe o PMDB de lá, mas ele não assina nada em Brasília, quem assina é o PT. O ex-presidente Lula a ponto de ser posto na cadeia, chamado pela polícia, comprou triplex, comprou sítios, pegou o dinheiro do povo; e o que vem defender aqui? "Coxinhaço" em Porto Alegre: Aquelas pessoas de Dois Irmãos que estavam no "coxinhaço" de Porto Alegre, que tem gente aqui, deveria trazer o dinheiro aqui para ajudar o hospital, não para dar coxinha de graça para o povo que passava na rua. Cuidem como falam aqui. Aqui em Dois irmãos a gente trabalha pelo povo, aqui em Dois Irmãos a gente paga as contas em dia, aqui em Dois Irmãos a gente administra como tem que ser administrado. E se alguém tiver algum problema quanto ao hospital, que tragam a prova; ninguém está aqui para tapar buraco de ninguém, não. E como o Jair falou antes, Jair, sobre a Mahindra, mas não se esqueça que o seu partido era o vice do PT, e você sabia quanto pagavam para a Mahindra. Então, vai dizer que você não sabia disso? Não? Então está bem. Não, eu estou dizendo da Mahindra, você sabia quando você era do governo, dava assistência ao governo do PT, você sabia quanto a Mahindra ganhava durante dois anos; ganhava altos aluqueis e, até hoje, eu acho que não trouxe nada para Dois Irmãos; nesse ponto, eu concordo contigo. Então, presidente, vamos ter todo o respeito quando a gente vem aqui em cima, vereadores, em primeiro lugar, saber pesquisar o que está falando. Não iria falar nada nesta noite, mas agora eu fui chamado aqui, presidente, se precisar voltar, voltarei de novo. Obrigado. Presidente Sérgio: Antes de encaminhar os projetos eu gostaria de fazer uma consideração. Acompanhando atentamente todos os comentários já deste ano todo, eu penso sim, que nós devemos criar então, uma Audiência Pública nesta Casa para ver a situação do hospital, porque parece que tem alguns vereadores que querem que feche o hospital. Porque a gente vê todos os dias notícias, seja no Zero Hora, no Jornal Diário, hospitais fechando. Por exemplo, aqui em Novo Hamburgo o hospital geral administrado pelo governo do PT, semana passada não tinha carne; o hospital não tinha carne para oferecer para seus pacientes. O salário dos funcionários da fundação está todo atrasado. Santa Maria fechando hospitais, Gramado fechando hospitais, Taquara fechando hospital, e aqui em Dois Irmãos reclamam do nosso hospital. Senhores, eu penso sim, que nós temos que trazer todo mundo aqui nesta Casa, o povo, as pessoas, a direção do hospital, os secretários, para apresentar conta e trazer as pessoas aqui dentro. Se guerem que a prefeita pare de repassar dinheiro para o hospital e o hospital fechar as portas, bem, vai ser uma opção. Agora, nós estarmos toda hora criticando, inclusive, pessoas que de forma voluntária se esforçam para melhorar a qualidade do nosso hospital, e ainda ser criticado, senhores... (O Vereador Márcio se manifestou de seu lugar, porém, não é possível ouvir na gravação). Presidente <u>Séraio</u>: Vereador, faz favor; vereador, faz favor; respeita o Regimento Interno. Então, nós sim, precisamos criar uma Audiência Pública, porque tem vereador que quer que feche o hospital. Não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Senhor Presidente passou à Ordem do Dia: O senhor presidente encaminhou os Projetos de Lei n.º 023, 024, 025, 026 e 027/2016, os Projetos de Lei Legislativos nº. 06 e 07/2016, bem como as Moções nº. 01, 02, 03 e 04/2016 à Comissão Geral de Pareceres, e suspendeu a sessão por tempo indeterminado, aguardando a vinda dos pareceres. Reaberta a sessão o Senhor Presidente colocou em discussão o PROJETO DE LEI Nº. 023/2016, que "CRIA 01 (UM) CARGO DE MONITOR EDUCACIONAL E ALTERA O ART. 3° E O ANEXO I, DA LEI N°. 2.501/2008, DE 07 DE ABRIL DE 2008, QUE "ESTABELECE O PLANO DOS QUADROS DE CARGOS E FUNÇÕES DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS." Votado lo Projeto de Lei

foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão o PROJETO DE LEI Nº. 024/2016, que "ALTERA O ARTIGO 43 DA LEI Nº. 2.855/2010, DE 02 DE MAIO DE 2010, QUE "ESTABELECE O PLANO DE CARREIRA DOS MEMBROS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS, CRIA O RESPECTIVO QUADRO DE CARGOS E SALÁRIOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão o PROJETO DE LEI Nº. 025/2016, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO." Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão o PROJETO DE LEI Nº. 026/2016, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO." Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão o PROJETO DE LEI Nº. 027/2016, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO CORRENTE EXERCÍCIO." Votado, o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão o PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº. 06, DE 09 DE MARÇO DE 2016, que "ALTERA A DENOMINAÇÃO DA RUA 02 PARA RUA BALDUÍNO FELLER, EM TODA A SUA EXTENSÃO", de autoria do Vereador Márcio. Votado, o Projeto de Lei Legislativo foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão o PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº. 07, DE 09 DE MARÇO DE 2016, que "DISPÕE SOBRE A REMESSA POR MEIO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS POR PARTE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL AO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL", de autoria da Mesa Diretora. Discussão do Presidente <u>Sérgio</u>: Eu vou usar o meu espaço para fazer a discussão desse projeto. Esse projeto visa a modernização entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo. Como eu sou o autor do projeto, eu acho muito importante, porque a gente instituiu nesse mandato redução de despesas do Poder Legislativo, porque além da economia de papel e de deslocamento de funcionários, seja do Executivo como do Legislativo, também visa a economia de manutenção dos equipamentos xerográficos. Porque a intenção é colocar um monitor, um notebook para cada vereador, onde todas as informações vão começar a ser enviadas via eletrônica. Porque vocês imaginem todos esses papéis que estão na mesa dos vereadores, o quanto isso custa para o nosso município? Esses papéis vão começar a desaparecer, vai ser estritamente o necessário o uso de papel. Porque só para terem uma ideia, um toner de um equipamento xerográfico estava custando R\$ 900,00; e a Câmara faz cópia de todos os pedidos de informações, dos editais; muitos papéis, inclusive, nós pensando no futuro, aonde arquivar todos esses papéis? Então, agora, com a comunicação eletrônica, isso tudo vai desaparecer e, isso vai beneficiar muito a nossa comunidade, que vai sobrar mais recursos para investimento. Votado, o Projeto de Lei Legislativo foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Moção de Congratulações nº 01/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink – À Senhora Tânia Catarina Lopes Pereira pelo esforço dispensado para a concretização do Projeto do Centro de Convivência dos Idosos. Votada, a Moção de Congratulações foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Moção de Congratulações nº 02/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink - À Senhora Neli Martins Oliveira pelo esforço dispensado para a concretização do Projeto do Centro de Convivência dos Idosos. Votada, a Moção de Congratulações foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Moção de Congratulações nº 03/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink -Ao Senhor Ronaldo Zulke pelo esforço dispensado para a concretização do Projeto do Centro de Convivência dos Idosos. Votada, a Moção de Congratulações foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Moção de Congratulações nº 04/2016 - de autoria do Vereador Sérgio Luiz Fink – À Senhora Marlene Rockemback pelo esforço dispensado para a

13

concretização do Projeto do Centro de Convivência dos Idosos. Votada, a Moção de Congratulações foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em votação o Ofício - De autoria da Sra. Thaís Engelmann Teixeira Alles, encaminhando solicitação para cedência do plenário da Câmara de Vereadores, para realização de Curso para os Advogados de Dois Irmãos, nos dias 06 e 13 de abril de 2016, das 18 horas às 22 horas. Votado, o Ofício foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em votação o Requerimento nº 10/2016 - de autoria do Vereador Márcio Goldschmidt - Solicitando que sejam encaminhados os Termos Aditivos ao Contrato nº 017/2014, firmado entre o Município de Dois Irmãos e o INTITUTO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO VIDA. Votado, o Requerimento foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em votação o Pedido de Informações nº 14/2016 - de autoria do Vereador Jair Quilin - Que solicita o que segue: No sábado dia 27 de fevereiro de 2016, o funcionário Jairo Lauer klock trabalhou das 6 horas e 43 minutos até as 17 horas e 34 minutos. A - Quem é o responsável que o autorizou e acompanhou em seus serviços? B - Quais foram suas atribuições naquele dia? C - Qual foi a casa, o nome proprietário e a cidade que o serviço foi prestado? D - Qual o valor que foi pago pelo proprietário caso tenha sido pago? E - Quais os motivos de trabalhar tantas horas extras em sábado? F - Qual a quantidade de horas extras do primeiro trimestre desse funcionário? Enviar cópias em caso de todos os documentos e dos responsáveis pelo funcionário e valores pagos e recebidos. Votado, o Pedido de Informações foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em votação o Pedido de Informações nº 15/2016 - de autoria do Vereador Joracir Filipin - Que solicita o que segue: Que sejam enviados os valores contratados do financiamento do BADESUL; em quantas parcelas foi feito o contrato? Qual a taxa de juros? No contrato de licitação, qual a empresa que fez a obra? Foi especificado quantos centímetros de camada asfáltica? Qual o valor do m² e quantos metros são no total? Votado, o Pedido de Informações foi aprovado por unanimidade. Sendo essa a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou ao espaço das Explicações Pessoais: Vereador Jailton (PDT): Eu só quero manifestar aqui, senhor presidente, que não gostei, fiquei um pouco desconfortável em relação a sua fala e a fala do vereador Paulo Quadri, quando disseram que os vereadores devem ter mais responsabilidade, nós não podemos falar aquilo, e aí chamando a atenção de todos numa alusão à fala do vereador Márcio Goldschmidt, em relação ao hospital. Porque pareceu que mais de um vereador, ou que todos os vereadores falaram dessa questão da rifa; e que são contrários, enfim. Eu fiquei desconfortável, até porque eu tenho muita responsabilidade com o que eu falo aqui, e, se um dia eu falar alguma coisa que deva ser chamada a atenção pela sua pessoa, por gentileza, o senhor o faça. Agora, também me sinto muito tranquilo em colocar o meu desconforto, até porque quando for falar aqui, chamar a atenção de alguém, por gentileza, fale o nome do vereador que se posicionou de maneira equivocada, até para que ele saiba e possa vir aqui esclarecer o teor de sua fala. Porque se não, a gente acaba ficando todo mundo no mesmo barco, e eu não tive esse posicionamento. Também, o nosso Regimento Interno fala que, uma das suas atribuições é ouvir as questões de ordem e deliberar sobre. Eu tinha uma questão de ordem para falar, chamei pelo seu nome, e o senhor não ouviu; e outro vereador também. Então, eu quero colocar essa situação; semana passada lhe elogiei pela sua postura, porém, hoje, realmente; questões de ordem, elas devem ser ouvidas pelo presidente e colocadas em votação pela plenária se o senhor assim entender, mas ela deve ser ouvida; não necessariamente deve ser aceita, mas o Regimento Interno diz que as questões de ordem devem ser ouvidas. Obrigado. Presidente Sérgio: Artigo 145 do Regimento Interno: "Questão de Ordem é toda dúvida ou reclamação levantada em Plenário, quanto à interpretação de matéria regimental ou em discussão. Parágrafo único - As questões de ordem devem ser formuladas com clareza e com a indicação precisa da matéria que se pretende elucidar, sob pena de o Presidente as

repelir sumariamente." Não preciso falar mais nada. Vereador Jailton: O senhor não ouviu o que o vereador queria falar, e não me ouviu. O senhor pode ouvir e dizer: essa questão de ordem não cabe. Presidente <u>Sérgio</u>: Mas o senhor disse que o Regimento Interno diz que o presidente precisa ouvir e depois colocar em votação. E cabe ao presidente resolver as questões de ordem. Parágrafo 146 -"Cabe ao Vereador recurso verbal imediato da decisão ao Plenário que julgará soberanamente." Está tudo ok. Vereador **Jailton**: Artigo 19, inciso II, letra L – "Resolver sobre qualquer questão de Ordem ou submetê-la ao Plenário, quando omisso o Regimento Interno". Então, cabe ao senhor resolver se essa questão de ordem realmente é uma questão de ordem ou não; mas precisa ouvir o vereador que quer falar. (O Vereador Léo solicitou ao presidente licença para se retirar da referida sessão. A licença foi concedida pelo Presidente Sérgio). Presidente Sérgio: Dando continuidade aos trabalhos desta Casa, continua aberta a palavra para as explicações pessoais. Vereador Márcio (PT): Presidente, vereadores. Pelo menos tem que ouvir quando a gente levanta e faz uma questão de ordem; e o vereador, de fato, presidente da Casa não deu nem ouvidos ao vereador Jailton, e nem o vereador Márcio, que levantou o dedo e quis uma questão de ordem. Em relação ao que eu falei do Hospital São José, eu só queria dizer, primeiro, com todo respeito ao senhor Naldo aqui, que é um CC aqui do município também, e que acompanha seguidamente as sessões; eu sempre respeitei o senhor, não falei nenhuma bobagem em momento nenhum. Então, o meu respeito o senhor sempre vai ter, agora, quero que o senhor também tenha o respeito pela pessoa, como também, eu tenho pelo senhor. Em relação ao que eu levantei do hospital, é uma preocupação minha. E a preocupação é tão séria que, a vereadora Eliane veio aqui e disse que era um grupo de senhoras que estava fazendo essa lista ou, não sei, essa passagem nas fábricas. Então, não trouxe nenhuma inverdade. O que me preocupa é que isso venha a se tornar público. E tem que tornar público quem está fazendo, porque não dá para aceitar mais pessoas, daqui a pouco, vão se utilizar de uma boa fé das pessoas, e vão começar a pedir dinheiro para o hospital. Então, tem que tornar público. E qual é o problema de se tornar público? Afinal, o hospital é público, é um dinheiro que as pessoas dão de bom grado, e ele vai para uma instituição pública, de certa forma, um dinheiro de todos. Então, é nesse sentido. E nós queremos que, todas as doações que são feitas ao Hospital São José de Dois Irmãos, que elas se tornem públicas. Qual é o problema nisso? Eu não vejo nenhum problema. Eu acho que, a Comissão de Saúde tem que saber sim, e foi nesse sentido que eu fiz o levantamento e o questionamento. Eu, por exemplo, no sábado, no CTG que estava ali promovendo um galeto beneficente ao hospital, eu também fui lá, peguei o galeto, paguei os cartões. Agora, a minha preocupação é que isso tem que se tornar público. Quem está fazendo? Quais são as instituições que ajudam, hoje, o hospital? A cidade tem que saber isso. Porque está cheio, está cheio, e não é o caso que está acontecendo, segundo a vereadora Eliane e alguns vereadores que, logo vieram aqui e clarearam, o que é importante para a sociedade; então, o que a gente vem aqui falar e questionar, não é nenhuma bobagem, é com muita responsabilidade, porque tem muita coisa em jogo na cidade. Então, nós temos que clarear. A questão pública, ela tem que ser clareada, ela tem que ter transparência. Eu defendo isso; assim como, eu defendo investigações de qualquer natureza que seja, quando há uma denúncia. O que nós não podemos é simplesmente dizer: "não, esse está certo", mas daqui a pouco vem um outro grupo, e, talvez, nem seja aqui de Dois Irmãos, e que vem e apresenta um pedido aqui para buscar recursos para o hospital. Então, eu queria que, todas as instituições, associações, grupos de senhoras ou de senhores, que tornem público o que estão fazendo pelo hospital, porque é importante a sociedade saber, para ter confiança de estar ajudando o hospital. Eu sou favorável a ajudar o hospital. Eu sou favorável que essa questão da comunidade, do sistema comunitário de se auxiliar, de se ajudar; que isso continue e sempre aconteça na nossa cidade, nas associações de

bairros, nas igrejas. Agora, quando se trata de uma questão tão grande como o hospital, nós precisamos saber, e o povo tem o direito de saber qual é o dinheiro que está entrando no hospital; afinal, é o dinheiro do povo mesmo. Então, tem que se elucidar, acho que não é nenhuma bobagem, acho que tem que trazer às claras. Nós estamos vivendo um momento onde que a nossa geração está acompanhando uma investigação aprofundada de todos os fatos na esfera pública; acho que isso nunca aconteceu antes. Nunca aconteceu investigação, dono de empreiteira ser preso, político ser preso. Então, nós temos que continuar nessa linha de trazer tudo às claras. O que nós não podemos fazer precipitadamente é acusar e condenar. Isso nós não podemos fazer. A democracia nos garante, a Constituição brasileira nos garante que todos são inocentes, até que se prove o contrário; mas que termine todo o processo de julgamento. E, nesse caso específico do hospital, volto a dizer, é importante que a sociedade saiba; que se há uma, duas ou dezenas de instituições ou grupo de senhoras e senhores fazendo arrecadação para o hospital, que a população saiba. Até para que os senhores e as senhoras que estão em casa nos assistindo e nos escutando, podem ter doado esse dinheiro. Então, de certa forma, é uma prestação de contas pública que a gente está cobrando. Os vereadores têm que saber, a comunidade tem que saber, e o senhor e a senhora que estão em casa, tem o dever e o direito de saber aonde está sendo aplicado o seu dinheiro. Vereadora Eliane (PP): Quanto a questão do hospital, eu acho importante a gente deixar bem claro, que eu sugiro até ao vereador fazer um projeto, porque muitas entidades fazem rifas, as escolas fazem, ninguém pergunta, não precisa perguntar à prefeita se vai fazer ou não, muitas vezes, é até dito à direção da escola que podem fazer um, dois ou três eventos, e eles podem escolher quais são. Como elas são voluntárias, elas têm que prestar contas sim, ao secretário da saúde, ao ISEI, já que elas têm uma sala lá dentro, com certeza, talvez, à prefeita; mas à comunidade elas prestam conta. Várias vezes eu já vi notícias no jornal Dois Irmãos e no Diário, dizendo quanto que elas haviam arrecadado no chá beneficente, assim como, o "Só Tortas", que a Liga do Câncer faz. A gente está numa situação, a gente teve muita aula errada ultimamente, então, a gente coloca todo mundo no mesmo bolo. Ainda temos pessoas boas e de confiança, não podemos tratar todo mundo igual; e nós não podemos se igualar. Também, hoje encaminhei uma sugestão à Secretaria de Educação, à prefeitura, indicando uma das primeiras professoras de educação física, que foi a professora Lecir Deponte Prass, para que se houver uma nova escola EMEI de quatro e cinco anos em construção nos próximos anos, ou, ainda este ano, que tenha o nome da professora Lecir, que contribuiu à comunidade, foi professora do município, foi professora do estado e, com certeza, passou muitas e muitas crianças que, hoje, são adultos já, são pais, já tem netos, por ela. Também, gostaria, novamente hoje encaminhei uma solicitação ao DNIT, porque nossa BR 116, sentido Novo Hamburgo/São Leopoldo ganhou asfalto novo, enquanto nós, mal e mal fecham os buracos e fazem de conta que não vêem. Enquanto isso, nós ganhamos todo o movimento da região de São Francisco na BR 116. De manhã cedo já, 6 horas e 30 minutos, são centenas de caminhões subindo, e outros descendo, levando seus produtos e, pessoas também, que precisam trabalhar na região das Hortências, passando pela BR 116, e nós sempre nesse perigo que tem, que são desníveis, buracos, camadas do asfalto que já se perdeu. Já havia solicitado também, que abrissem novamente as valetas, que simplesmente o capim já faz aniversário de dois, três anos, então, se nós não mantermos o que ainda está bom, se continuar assim, em dois anos a BR 116 vai ficar a RS 118, ou seja, intransitável. Seria isso, obrigada e boa noite a todos. Vereador Joracir (PT): Só para complementar e dizer para a comunidade e os ouvintes que estão acompanhando hoje, a sessão, votamos vários projetos aqui nesta Casa hoje, discussões importantes, mas a gente não pode deixar de elencar algumas questões que a comunidade passa para a gente. A gente tem cobrado da administração municipal, que a cobrança sempre vem no

sentido de cobrar para melhorar. E a gente tem muitas cobranças numa área que a gente vê aí que, hoje, tem muitas ruas e passeios públicos com mato, capim crescendo bastante, e eu queria solicitar ao secretário que pudesse fazer uma averiguação em várias ruas da cidade que estão com um problema seríssimo. Uma delas que eu poderia citar, é a própria Rua Sapiranga, próximo do Papa Lanches, onde o mato está tomando conta, e as pessoas estão cruzando pelo meio do mato já. Então, eu quero solicitar que façam essas limpezas, que isso é importante para a população, poder caminhar nos bairros e estar bem limpa a cidade. É isso que nós queremos, é isso que a gente vem cobrar aqui. E, também, quero dizer que, em breve as conquistas começam a aparecer agui na cidade. O Centro de Convivências, uma luta incansável, e com certeza, essa obra ainda vai estar sendo feita nessa cidade por uma emenda que eu conquistei, junto ao Deputado Ronaldo Zulke. Uma boa noite a todos. (O Vereador Jair solicitou ao presidente licença para se retirar da referida sessão. A licença foi concedida pelo Presidente Sérgio). Não havendo mais nenhum vereador inscrito, passou-se às Considerações finais do Presidente: Até compreendo vereador Jailton, e não lhe tiro a razão da questão de mencionar o nome dos vereadores. É que eu penso que nós devemos levar com muita seriedade as manifestações, e como eu tenho a certeza absoluta que, o senhor em nenhum momento colocou em dúvida, agora, a forma que, talvez, equivocada na ânsia de criar um fato, o vereador Márcio se expressou mal, dizendo que precisa investigar essas pessoas que estão fazendo rifas. O investigar leva-se a dúvida de que o trabalho está sendo feito honestamente. E eu, com toda a tranquilidade, senhores que estão aqui presentes e caros ouvintes, eu tenho certeza absoluta que esse trabalho voluntário, seja desse grupo de senhoras, seja dos ACTGs, dos Piquetes, que voltado para o hospital, ele é totalmente idôneo. Com certeza, dentro desse grupo não tem ninguém de Brasília envolvido; porque a gente tem dúvida do que vem de Brasília. Agora, da nossa gente, colocar em dúvida a nossa gente, é muito, mas muito desanimador. Imagina as pessoas que estão lá fora, que são as que estão trabalhando voluntariamente, estão se dedicando do seu tempo, que poderiam estar jogando baralho, poderiam estar tomando chimarrão, que poderiam estar fazendo qualquer outra coisa, indo para a praia, para a serra; não, mas estão se dedicando à causa justa, à causa do nosso hospital. E aí, escutar o vereador Márcio dizendo que esse trabalho precisa ser investigado; a indignação que essas pessoas devem ter. Eu não tiro a razão do nosso assistente, o Naldo, que a esposa dele é uma das que comandam esse grupo de voluntários, e que está tão bem assessorado por pessoas que se dedicam a esse trabalho voluntário, e ter o vereador Márcio, desta Casa, colocando em dúvida. Talvez, quem sabe ele participasse menos dos "coxinhaços" de Porto Alegre, em favor da corrupção do Brasil; estivesse aqui nesta Casa... (Vereador Márcio se manifestou de seu lugar, porém, não é possível ouvir na gravação). Presidente <u>Sérgio</u>: Senhor vereador, o senhor leia o Regimento Interno, não interrompa o presidente. O senhor apresenta a questão formulada por escrito; o senhor apresenta a questão formulada por escrito; o senhor apresenta a questão formulada por escrito; o senhor não me interrompa, porque eu vou lhe advertir agora; o senhor está interrompendo a manifestação do presidente. O senhor estava presente no "coxinhaço" em Porto Alegre. Estava presente sim, porque tem fotos que o senhor postou no face. Tem fotos que provam; o senhor estava lá, presente sim; o senhor estava presente. O senhor estava presente; o senhor estava presente. O senhor se contenha, faz favor. O senhor faz a representação por escrito amanhã, semana que vem nós vamos colocar em votação. Portanto, não figue colocando em dúvida a idoneidade das pessoas aqui de Dois Irmãos. Isso é lamentável. Isso é lamentável. Lamentável. Vou dizer, senhores, devido às manifestações, e eu estou levantando todas as atas de junho do ano passado até agora, das relações, das manifestações do vereador Márcio em relação ao hospital. Aí, nós vamos fazer uma Audiência Pública sim, vamos chamar a comunidade, e vamos escutar o que a comunidade tem a nos dizer sobre isso. O Senhor Presidente encerrou a sessão ordinária sob a proteção de Deus, e convocou a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 21 de Março de 2016, com início às 19 horas.

DOIS IRMÃOS, 14 DE MARÇO DE 2016.

ELIANE BECKER SECRETÁRIA

SÉRGIO LUIZ FINK

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL